

Adquira sua casa por apenas R\$ 99.999^{,00}

*Imagens meramente ilustrativas. Financiamento sujeito aprovação de cadastro pela Caixa Econômica. Valores sujeitos à alteração com o cálculo que será efetuado pelo sistema da Caixa Econômica. Matrículas 31.906 até 32.120.

 RESIDENCIAL
Madri

- 3 quartos
- Sala
- Cozinha
- Varanda
- Banheiro

Casa com 63,67m²



Use seu FGTS!

• ASFALTO	• ABASTECIMENTO ÁGUA
• MEIO FIO	• REDE DE ESGOTO
• CALÇADA	• DRENAGEM
• ENERGIA	• ARBORIZAÇÃO

PARCELAS
a partir de
R\$ 450^{,00}*

RENDÁ MÍNIMA: R\$ 1.500,00

FINANCIAMENTO EM ATÉ 360 MESES

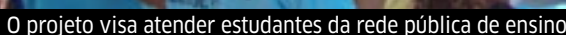
REALIZAÇÃO DAS OBRAS

 **CONSTRUTORA LORENZETTI**
Quem mais constrói em Tangará! GRUPO LFI

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

INFORMAÇÕES:
65 **3311-9200**

Sorriso Nota 1000 atende mais de 5 mil estudantes no primeiro semestre



O projeto Sorriso Nota 1000 atendeu, somente no primeiro semestre deste ano, 5633 mil estudantes em 15 instituições escolares da rede pública municipal e estadual de ensino de Tangará da Serra. Um número recorde de atendimentos desde que o projeto foi implantado em 2013. Segundo a Cirurgiã dentista, coordenadora e autora do projeto, Dr^a Cristiane

Ventresqui Daleffe, o projeto é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde que tem como objetivo promover ações de Educação e Saúde Bucal. “É um trabalho que envolve toda a comunidade escolar, priorizando creches e escolas distantes, que atualmente, ainda estão desassistidas pelas Unidades de saúde da Família, e o nosso foco é a prevenção das doenças bucais”, explicou a coordenadora, destacando que o apoio da Secretaria Municipal de

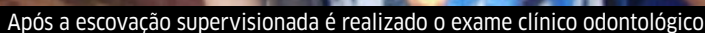
educação e Cultura juntamente com a faculdade de Odontologia da Unic e a Polícia Militar, tem sido de suma importância para a eficácia e desenvolvimento das ações nas escolas.

“O trabalho que realizamos é extenso e requer ajuda de vários profissionais”, comentou a doutora Cristiane, informando que entre as ações realizadas incluem apresentação de teatro de fantoches para os alunos de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, apresentação

de vídeos educativos e palestras para alunos do 6º ao 9º ano e orientações quanto a técnica correta de escovação dental e uso do fio dental para todos os alunos. “O projeto doa para todos os alunos um kit de escovação, contendo escova de dente, creme dental e fio dental, após as orientações pedimos que o kit fique retido na escola, porque o trabalho é contínuo e voltamos para fazer a manutenção dos níveis de flúor”, concluiu a coordenadora.

15 escolas foram contempladas pelo projeto Sorriso Nota 1000

A doutora Cristiane Ventresqui Daleffe explicou que as escolas contempladas pelo Projeto Sorriso Nota 1000, geralmente são escolas localizadas fora da área de cobertura das Unidades de Saúde da Família, entretanto, escolas que estão dentro da área de cobertura recebe o projeto por meio dos profissionais das Unidades. “Como é um trabalho amplo, necessitamos da participação de todos para que possamos atender o maior número de instituições possíveis. Após a escovação dental supervisionada com flúor gel, realizamos o exame clínico odontológico, e para os alunos que apresentam problemas, encaminhamos para o tratamento restaurador que é realizado em parceria com a Unic”, disse a coordenadora, informando que neste primeiro semestre já foram



encaminhadas 112 alunos da Centro Municipal de ensino Décio Burali.

As escolas contempladas foram: Escola Estadual Jonas Lopes (Vila Goiás); E.E. Marechal Cândido Rodon (Assentamento Antônio Conselheiro); E.E. Ministro Petrônio Portela (Distrito de São Jorge); E.E. Ernesto Che Guevara (Assentamento

Antônio Conselheiro, Curva); C.M.E. Décio Burali (Alto da Boa Vista); E.E. Jucileide Praxedes (Distrito Triângulo); E.E. Antônio Hortolani (Distrito São Joaquim do Boche); C.M.E Tia Lina (Vila Esmeralda); C. M. E. Gentila Susim Muro (San Diego); C.M.E. Antenor Soares; C.M.E. Joana D'arc; C.M.E. Dom Bosco; C.M.E. Dona Ma-

riquinha Tavares; C.M.E. José Nodari e E.E. Pedro Alberto Tayano. “A meta para o segundo semestre é chegar até as escolas do distrito de Progresso e também na Escola Agrícola. Além de darmos continuidade às ações nas escolas que já participaram do projeto, encaminhando alunos para o tratamento”, finalizou doutora Cristiane.